

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS SEM FERRÃO PARA A SOCIEDADE

Valdenia Mendes Mascena<sup>1</sup>, Antônio Henrique Bezerra<sup>1</sup>, Zildene de Sousa Silveira<sup>2</sup>, Francisco Assis Bezerra da Cunha<sup>1</sup>

As abelhas sem ferrão pertencem a subfamília Apinae da tribo Meliponini, encontradas em regiões tropicais e subtropicais, sendo caracterizadas pelo ferrão atrofiado. No Brasil são descritas 244 espécies, distribuídas em 29 gêneros, sendo 87 espécies e dois gêneros endêmicos. A criação de abelhas sem ferrão denominada de meliponicultura é desenvolvida há séculos, sendo atualmente considerada uma importante atividade econômica praticada de forma tradicional. Atualmente a atividade vem alcançando um importante desenvolvimento tecnológico, devido ao fato dessas abelhas fornecerem produtos de valor comercial, como: o mel, própolis e cera, além de serem responsáveis pela polinização da maioria das plantas brasileiras. Diante da importância das abelhas sem ferrão, objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico sobre os aspectos econômicos, sociais e ambientais das abelhas. A pesquisa foi realizada através de buscas na base de dados Scopus indexada no periódico CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, sendo utilizados os descritores contidos no título e resumo, como: valor econômico, social e ambiental das abelhas sem ferrão. A partir da pesquisa foram selecionados 15 artigos, dos quais cerca de 95 % relatam o valor econômico, social e ambiental da meliponicultura. Os principais produtos fornecidos na atividade são o mel, pólen (saborá), própolis e cera, além da comercialização das próprias colônias como modo de incentivar a criação. Os produtos como mel, pólen (saborá) e própolis possuem uso amplo, em virtude dos inúmeros benefícios a saúde e o bem-estar da sociedade, podendo ser consumidos *in natura* ou processado pela indústria gastronômica, farmacêutica e de cosmético. Na área ambiental a meliponicultura se destaca como ferramenta educacional, pois são protagonistas da preservação e manutenção das espécies vegetais, garantindo a polinização, e conseqüentemente a produção de frutos e sementes para as comunidades que vivem da atividade. Nesse contexto podemos confirmar que a importância dos meliponíneos não se refere apenas aos aspectos sociais e econômicos, mas também aos processos ecológicos pela sua ação polinizadora.

**Palavras-Chaves:** Meliponíneos. Valor econômico e social. Polinização.

**Agradecimentos:** A Universidade Regional do Cariri pela formação acadêmica. A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a CAPES pelo financiamento e a concessão de bolsas de pesquisas.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: valdenia.mendes@urca.br<sup>1</sup>; henriquebezerra.urca@gmail.com<sup>1</sup>; [cunha.urca@gmail.com](mailto:cunha.urca@gmail.com)<sup>1</sup>; <sup>2</sup> Programa de pós-graduação em Ciências Biológicas – PPGCB, Universidade Federal do Pernambuco e-mail: [zildenesousa15@gmail.com](mailto:zildenesousa15@gmail.com)<sup>2</sup>